

# Ginecologia/Obstetrícia

*Infografia da Especialidade*

*by*

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



*categoria*

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-  
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE  
DIAGNÓSTICO

APOIO  
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



**SIM**

# Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República\*)

**Total: 72 Meses ( 6 ANOS)**

Constituído por **cinco estágios obrigatórios** em Ginecologia/Obstetrícia (duração total de 60 meses) e **um estágio opcional** (6 meses):  
A representação gráfica é uma simplificação e traduz, sequencialmente, um normal cronograma de um internato de Ginecologia/Obstetrícia.

1 - Obst (24M)	2 - Ginec (24M)	3 - Obst e Gi (6M)	4 - Obst (6M)	5 - Ginec (6M)	Opcional (6M)
Serviço de acolhimento e formação de base	Serviço de acolhimento e formação base	Serviços de formação <u>suplementar</u>	Serviço de acolhimento e formação base	Serviço de acolhimento e formação base	Estágio a ocorrer entre os 3 e 4.  Nas seguintes áreas:
<b>Estágios de Obstetrícia (Objetivos)</b>			<b>Estágios de Ginecologia (Objetivos)</b>		
Conhecimentos detalhados sobre gravidez normal e patologia da gravidez, conhecimentos e aptidões detalhados em Tocologia, conhecimento geral, dos métodos e das técnicas da Epidemiologia materna e perinatal, conhecimentos de Genética e diagnóstico pré-natal e de Ecografia			Conhecimentos detalhados de Ginecologia geral, Endocrinologia ginecológica, Infertilidade, Ginecologia oncológica e Uroginecologia		
Nº mínimo de alguns atos técnicos mais importantes (não obrigatório, embora fortemente recomendado): parto eutócico (100); parto pélvico (5); parto gemelar (5); parto instrumental (50); cesariana (50); ecografia obstétrica (100); ecografia ginecológica (50); colposcopia (50); histeroscopia (25); laparoscopia (40); histerectomia abdominal (25); histerectomia vaginal (15); operações sobre a mama (10).					Objetivos a serem definidos de acordo com a área escolhida

\*Dados obtidos e resumidos de Diário da República nº613/2010 de 3 de agosto do Ministério da Saúde. Diário da República: I Série, nº 149 (2010)



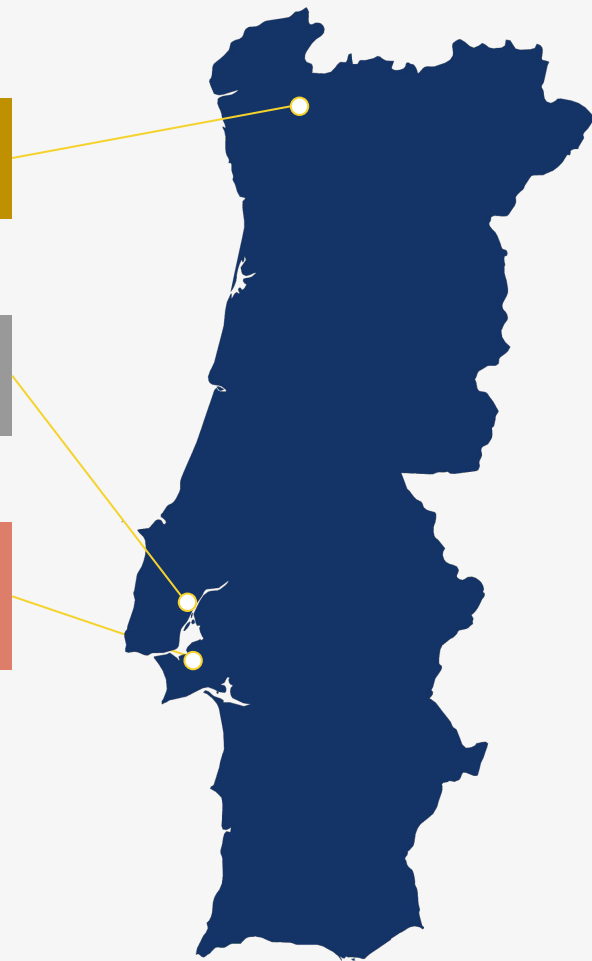
# TOP 3

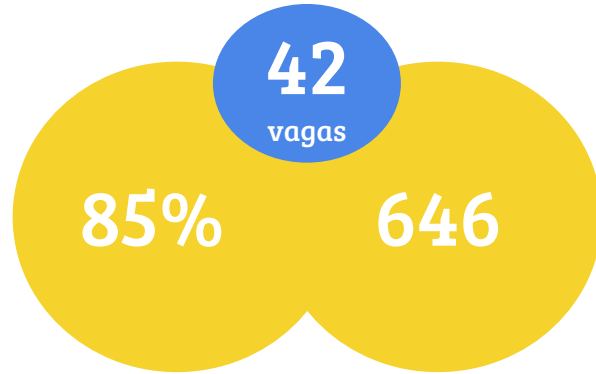
DOS HOSPITAIS

1. Hospital de Braga, E.P.E. (96%)

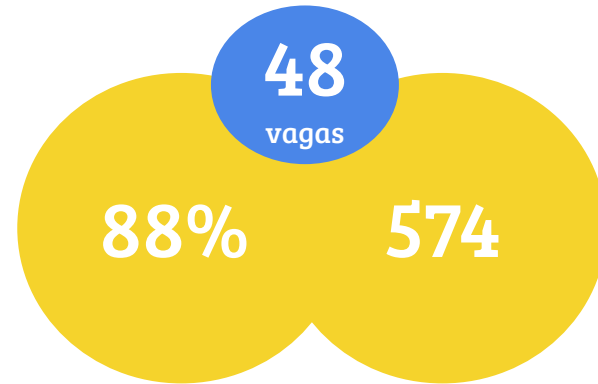
2. Hospital Beatriz Ângelo, E.P.E.  
(96%)

3. Hospital Garcia de Orta, E.P.E.  
(96%)

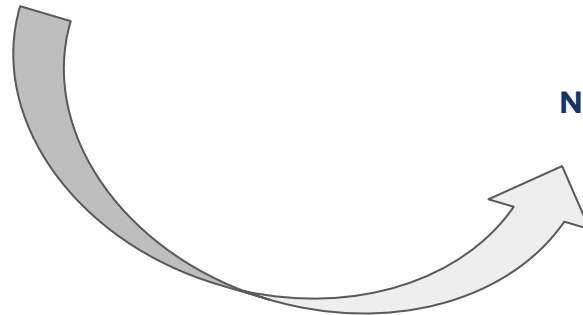




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO  
EM TODO O PAÍS  
(2019)**

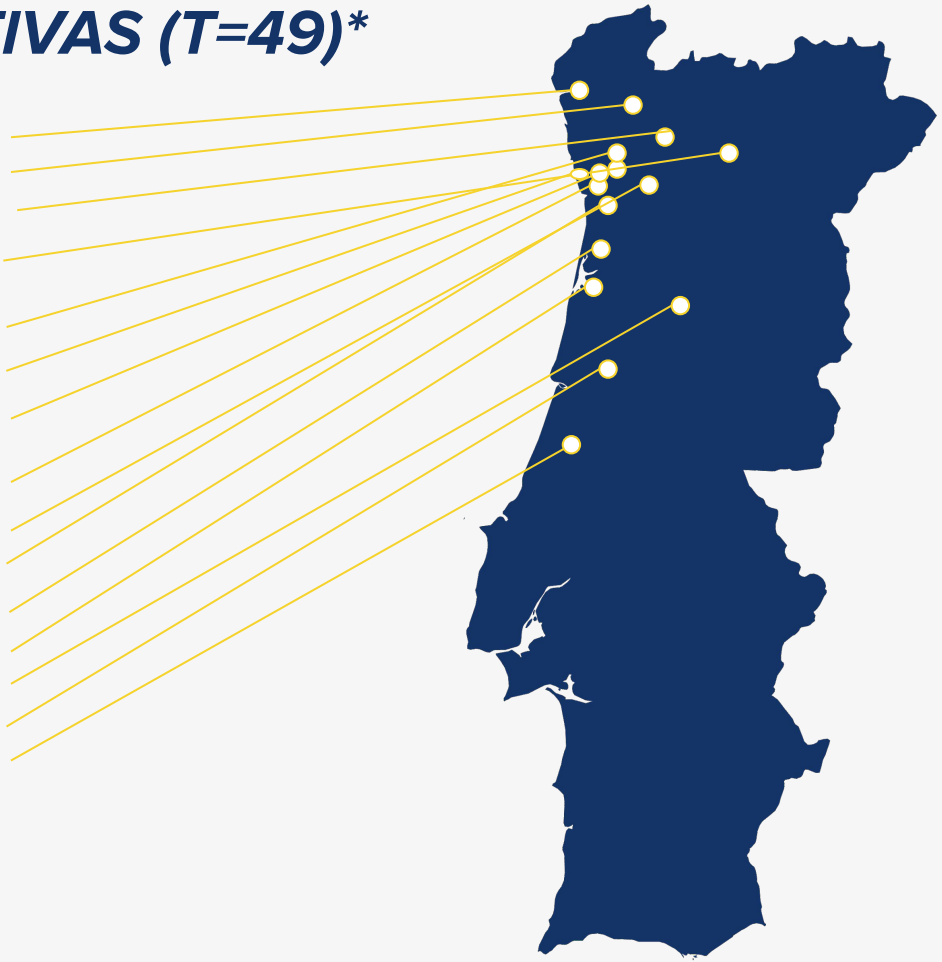




# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=49)\*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1 – Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
- 2 - Hospital de Braga, EPE
- 2 - Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar Trás os Montes e Alto Douro, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Médio Ave, EPE
- 1 – Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário do Porto, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Entre-Douro e Vouga, EPE
- 1 - Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE
- 2 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
- 4 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 – Centro Hospitalar de Leiria, EPE



\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início da especialidade em 2021)



# CAPACIDADES FORMATIVAS (T=49)\*

(ARS LVT; ARS Alentejo, ARS Algarve)

- 1 - Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
- 1 - Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.
  - 1 - Hospital Vila Franca de Xira
  - 1 - Hospital Beatriz Ângelo
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte, EPE
- 3 - Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central, EPE
  - 2 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
  - 2 - HPP Hospital de Cascais
- 1 - Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE
- 2 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- 1 - Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE
- 3 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE



\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início da especialidade em 2021)





# ***CAPACIDADES FORMATIVAS (T=49)\****

(Região Autónoma dos Açores; Região Autónoma da Madeira)

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

2 – Hospital Central do Funchal

\* Dados concurso IM 2020 (Obtidos do mapa de capacidades formativas para início da especialidade em 2021)



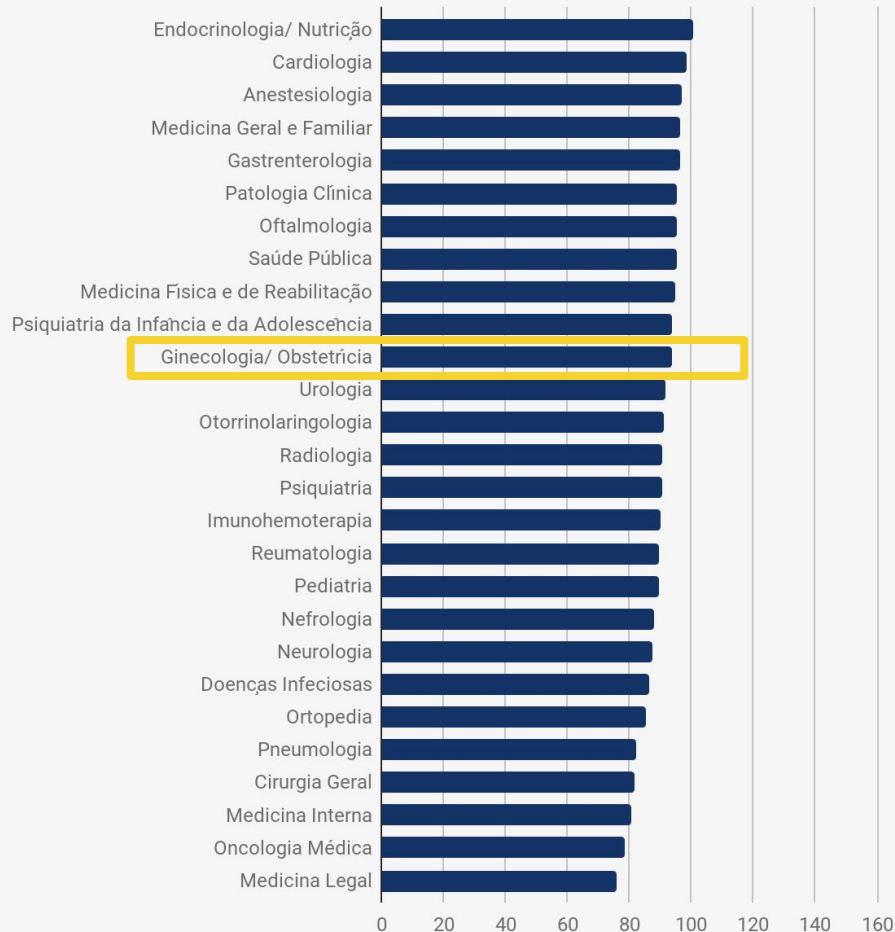
# Satisfação

**121-160**  
**EXCELENTE**

**81-120**  
**MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO**  
**MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA**

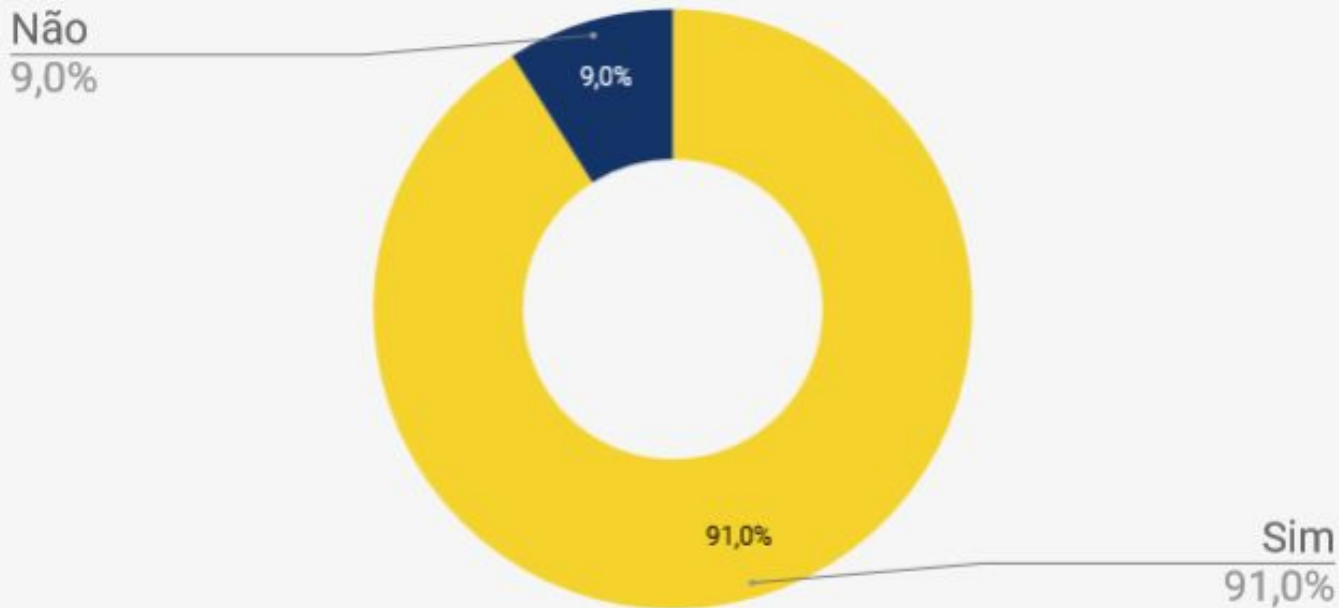
**41-80**  
**MUITOS PROBLEMAS**

**0-40**  
**MUITO FRACO**





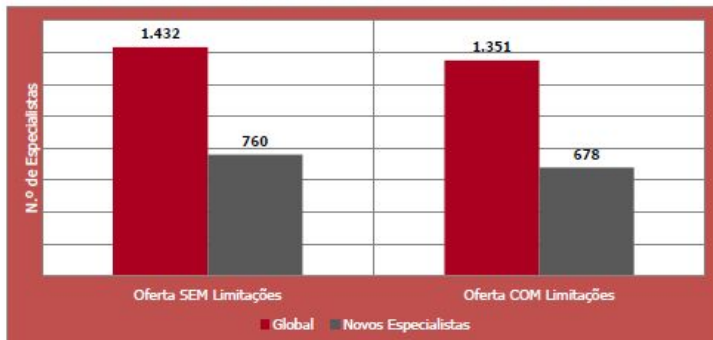
## **ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?**



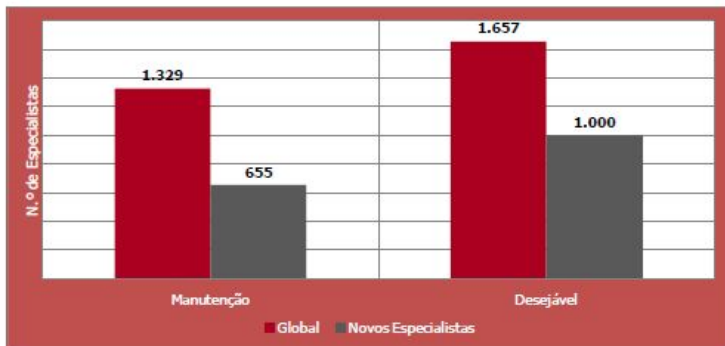
# Demografia médica em Ginecologia/Obstetrícia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise conclui-se que a oferta de especialistas ficará sensivelmente equilibrada com a situação de manutenção (especialmente no cenário “com limitações”), porém algo aquém da quantidade “desejável”.



## testemunho de um especialista

*A escolha da especialidade de Ginecologia/Obstetrícia constitui uma opção de Internato cativante, já que constitui uma das poucas especialidades, médico-cirúrgicas, que engloba uma diversidade de domínios clínicos, desde logo ditado pela exigência de uma saúde da mulher e do feto.*

*As opções de diferenciação ao longo da formação graduada vão transmitindo esse interesse em áreas tão envolventes como a Obstetrícia, com a avaliação da saúde da mulher que está grávida, ecografia obstétrica com o desenvolvimento extraordinário do domínio do diagnóstico pré-natal, bem como do acompanhamento e exigência da clínica da mulher grávida portadora de patologia médica.*

*O domínio dos estudos da Fertilidade, bem como o conhecimento e prática da medicina da reprodução, constitui outra área que estabelece a riqueza da especialidade.*

*A Ginecologia e a sua vertente cirúrgica, abrem o âmbito dos que perfilham um forte interesse na técnica cirúrgica, onde se faz jus aos precursores da endoscopia que hoje está instituída.*

*Refira-se, como conclusão, que o advento das três subespecialidades: Medicina Materno-Fetal, Medicina da Reprodução, Ginecologia Oncológica é o espelho do que anteriormente se disse – a exigência na diversidade de interesses que a especialização em Ginecologia/Obstetrícia oferece.*

**Dr. Carlos Marques**

Membro da Direção do Colégio da Especialidade de Ginecologia e Obstetrícia

\*Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia"

# PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



## Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



## Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



## Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



## Horário-tipo semanal



## Investigação: apoio? infraestruturas?



## Liberdade para definição subespecialidade



## Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 3) Laparoscopia
- 4) Valências variadas? Centro de Referência?



## Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas